

**Banco do Brasil** apresenta a exposição *Joaquín Torres García – 150 anos*, que celebra a trajetória e o legado de um dos pilares da arte moderna na América Latina. A mostra reúne obras emblemáticas, além de desenhos e manuscritos inéditos para o público brasileiro, em exposição especialmente concebida para os espaços do Centro Cultural Banco do Brasil.

A seleção propõe apresentar Torres García como um pensador global, para além da criação do Universalismo Construtivo, movimento que integra razão e emoção na construção de uma linguagem própria e influenciou diversos artistas presentes no projeto. Além disso, buscou-se estabelecer diálogos entre diferentes campos do saber, aproximando artes visuais, arquitetura, design, filosofia e educação.

Ao receber essa exposição, o CCBB reafirma sua missão de democratizar o acesso à cultura, promovendo a valorização da arte latino-americana, a diversidade de narrativas e a ampliação de debates sobre identidade e integração cultural.

A **BB Asset**, maior gestora de fundos do país, administra cerca de R\$ 1,7 trilhão\* em patrimônio líquido e é reconhecida pela excelência de sua gestão, com as maiores notas das agências de classificação de risco Fitch Ratings e Moody's. Com mais de 1.200 fundos e milhões de investidores, desenvolvemos soluções que atendem diferentes objetivos e perfis, sempre guiados por rigor técnico, solidez e compromisso com a entrega de valor.

Nossa missão vai além da gestão de ativos. Como líder do setor, entendemos que temos o compromisso de contribuir para uma sociedade mais conectada ao conhecimento, à diversidade e à cultura. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam o acesso à arte, estimulam reflexões e aproximam as pessoas de experiências que transformam.

Apoiar a exposição *Joaquín Torres García – 150 anos* é parte desse compromisso. Trazer ao Brasil a obra de um dos nomes mais influentes da arte moderna, cuja visão universal integra razão, sensibilidade e aproximação entre culturas, é uma forma de ampliar horizontes e fortalecer o acesso à produção artística como instrumento de inspiração e consciência coletiva.

## O OLHAR CONTÍNUO

A complexa identidade ibero-americana foi construída ao longo de cinco séculos por encontros e choques entre povos originários, europeus e outros grupos. Paralelamente, alterações territoriais, como o Tratado de Tordesilhas, dividiram o continente, deixando marcas profundas na nossa constituição social e antropológica. Desse processo emergiram vozes fundamentais para nossa emancipação cultural, entre elas destaca-se o artista Joaquín Torres García, autor do célebre mapa da *América Invertida*. Ele integrou a cena da arte moderna ao lado de nomes como Mondrian e Picasso, e fundou grupos decisivos, como o Cercle et Carré (1929/1930), que reuniu artistas como Kandinsky, Sophie Taeuber-Arp e Léger.

Esta exposição celebra os 150 anos de Torres García no Brasil, apresentando uma série de obras e escritos inéditos e explorando suas conexões com a arte brasileira. Mais do que uma homenagem, é uma celebração do Universalismo Construtivo – sua proposta decolonial e visionária, que ressoa intensamente na cena contemporânea.

A mostra reúne artistas que, a partir de suas próprias pesquisas em geometria e antropologia, estabelecem um diálogo vivo com o legado do mestre. Suas obras revelam afinidades com o construtivismo e com o pensamento antropofágico brasileiro, abrindo novas chaves de leitura. Com eles, convidamos também o público a interagir com o grande criador da expressão “Nuestro norte es el Sur”.

**Saulo di Tarso**  
Curador

## CELEBRAR TORRES GARCÍA

Celebrar os 150 anos de Joaquín Torres García no Brasil é, para o Museu Torres García, um motivo de grande alegria. Ao ampliar esta importante comemoração a outros países, afirma-se a dimensão continental do pensamento do artista e se fortalecem os laços culturais que ele imaginou para as Américas.

A mostra no CCB, de uma parte significativa de nosso acervo, constitui uma oportunidade única para que o público brasileiro conheça a riqueza e a profundidade de seu legado. Este material – fundamental para compreender sua obra – permite um encontro direto com peças essenciais de sua trajetória.

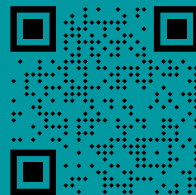
O Museu Torres García nasceu do desejo da família do pintor de preservar e colocar à disposição da comunidade a obra e a produção intelectual deste grande artista. Situado no centro histórico de Montevideu, o museu resguarda o acervo mais completo existente sobre o artista, incluindo centenas de quadros, milhares de desenhos e aquarelas, além de mais de dez mil documentos manuscritos. Entre seus materiais, destacam-se os desenhos realizados para ilustrar seus livros, verdadeiras chaves visuais que revelam a profunda inter-relação entre seu pensamento teórico e sua criação plástica.

Participar destas celebrações no Brasil reafirma nossa missão: manter vivo e acessível o legado de Torres García, integrando suas ideias e formas, e estabelecendo pontes culturais que continuem ampliando sua presença no mundo.

**Museo Torres García**

## ARTISTAS

Agrippina R. Manhattan, Agustín Sabella, Alfredo Jaar, Alfredo Volpi, Anna Bella Geiger, Antonio Cabral, Antonio Dias, Aparício Basílio, Arnaldo Ferrari, Arte africana, Arte pré-colombiana, Bispo do Rosário, Carlos Garaicoa, Carlos Zílio, Carmelo Arden Quin, Cildo Meireles, Claudio Alvarez, Cláudio Tozzi, Delson Uchôa, Emanuel Araújo, Emiliano Mazza, Emmanuel Nassar, Ernesto Neto, Estela Sokol, Fábio Miguez, Fernando López Lage, Flávio de Carvalho, Flávio Motta, Gretta Sarfaty, Guga Szabzon, Guilherme Gallé, Hélio Cabral, Hélio Oiticica, Jacqueline Lacasa, Jaime Lauriano, Jandyra Waters, Juan Pablo Mapeto, Júlio Vieira, Leonilson, Leda Catunda, Lina Bo Bardi, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Mano Penalva, Manuela Costa Lima, Marcio Ficko, Marcone Moreira, Marcos Chaves, Mário Gruber, Mira Schendel, Montez Magno, Otto Müller, Pablo Uribe, Paulo Nenflidio, Paulo Otavio, Rafael RG, Randolpho Lamonier, Raymundo Collares, Rivane Neuenschwander, Robert Kelly, Ronaldo Azeredo, Rosana Paulino, Rubens Gerchman, Sérgio Camargo, Sidney Amaral, Sofia Borges, Trudi Demut, Tuneu, Vanderlei Lopes, Vaslav Nijinsky, Vilmos Huszár, Willys de Castro



CONTEÚDO EXTRA  
ESPAÑOL  
ENGLISH



## CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado 112, Centro Histórico, SP  
Próximo à estação São Bento do Metrô  
Informações: (11) 4297-0600  
bb.com.br/cultura

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088



/ccbbsp /ccbbcultura /ccbbcultura



JOAQUÍN TORRES GARCÍA  
150 ANOS

PATROCÍNIO  
BB Asset

REALIZAÇÃO  
Ministério da Cultura  
Centro Cultural Banco do Brasil

ORGANIZAÇÃO E  
PRODUÇÃO  
CY MUSEUM

DIREÇÃO E  
COORDENAÇÃO GERAL  
Cynthia Taboada

CURADORIA  
Saulo di Tarso  
Museo Torres García

EXPOGRAFIA/ARQUITETURA  
Stella Tennenbaum

Apoio Institucional

Produção

Patrocínio

Realização



